ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2025

Ata nº 1/2025

----- Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de São Jacinto, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, no dia dezoito de dezembro de dois mil e vinte e cinco, em que se anunciava o dia, hora e local da sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto com a presença dos seguintes elementos:----------

----- pela Coligação "Aliança com Aveiro – PPD/PSD-CDS/PP-PPM": Arlindo José Vieira Tavares, Gonçalo da Silva Vieira, Anabela Farinha Nunes e Maria Irene Gonçalves Pereira Máximo. ----------

----- pelo Partido Socialista - PS: José Eduardo Silva Ferreira Leite e Sandra Mafalda Ruela Forte; ----------

----- pela Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV: Sílvia Alexandra Almeida Figueiredo, em substituição de António Armando de Matos Nabais;----------

----- representando a Junta de Freguesia: Emília Cristina da Cunha Gonçalves (Presidente), Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves (Tesoureira) e João Francisco dos Santos Silva (Secretário). ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes. ----------

-----Verificada a existência de quórum deu-se continuidade à sessão. ----------

----- A ordem de trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Jacinto, conforme convocatória e edital, cujas cópias se anexam a esta ata, foi a seguinte: ---------

1. Leitura, apreciação e votação da ata da sessão ordinária da Assembleia de 5 de setembro de 2025; ----------
2. Intervenção do Público; ----------
3. Período antes da ordem do dia; ----------
4. Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia; ----------
5. Comunicação escrita do Presidente; ----------

6. Apreciação, discussão e votação das opções do plano e orçamento para o ano de 2026; ----------
7. Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano de 2026; ------
8. Apreciação, discussão e votação das alterações ao regulamento do cartão de residente. ----------

----- Apresentou, nos termos do art.º 13 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte pedido de substituição: ----------

----- pela Coligação Democrática Unitária – PCP/PEV: António Armando de Matos Nabais, substituído por Sílvia Alexandra Almeida Figueiredo. ----------

----- Também referiu que foi solicitado pela CDU uma alteração na ordem de trabalhos, ou seja, o ponto 6 passava a ser o ponto 8, porque a entrega dos documentos não respeitou o nosso Regimento, que pede que os documentos sejam entregues com oito dias úteis de antecedência. Os documentos foram entregues no dia 18 e até ao dia 30 passaram só sete dias. ----------

----- Sendo assim, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou à bancada da CDU se mantém a mesma posição e se vão debater este ponto. ----------

----- A sra. Sílvia Figueiredo respondeu que quando chegar a altura, falarão. ----------

----- Então o sr. Presidente da Mesa da Assembleia propôs à mesa a retirada do ponto 6 da discussão desta assembleia, passando para uma assembleia extraordinária em janeiro.

----- Pediu a palavra o sr. José Leite questionando o porquê de passar para janeiro, se este assunto tinha de ser discutido durante este ano. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia respondeu que, em ano de eleições, a lei permite que o orçamento seja apresentado até abril do ano seguinte. ----------

----- O sr. José Leite respondeu que só se tomarem posse efetiva do lugar a partir de novembro. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia voltou a reafirmar que em ano de eleições o orçamento pode ser apresentado até abril do ano seguinte. Só que a questão aqui é que a bancada da CDU quer trocar o ponto 6 para o ponto 8, mas não confirma se o vai debater, porque pode se opor com aquilo que foi a entrega tardia dos documentos. ----------

----- O sr. José Leite sugeriu que a solução é passar para o nº8 e a CDU manifesta-se depois. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia referiu que se a CDU se opor à discussão do ponto, este tem que ser colocado em janeiro numa assembleia extraordinária, porque

os documentos não foram entregues dentro dos oito dias úteis. ----------

----- Colocou esta proposta da mesa à votação dos membros da Assembleia de Freguesia, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

----- O ponto 6 foi retirado da ordem de trabalhos e será discutido numa assembleia extraordinária que vai ser realizada em janeiro de 2026. ----------

----- A sra. Presidente da Junta pediu a palavra e referiu que, em relação a esta alteração, efetivamente, os documentos, segundo o Regimento, têm de ser entregues oito dias antes da assembleia e foram entregues com sete dias, uma diferença de um dia. Considera que, e estando no respeito da lei, um exagero de preciosismo que tenha que ser adiado para janeiro, o que implicará mais uma nova assembleia e uma despesa extra para a Junta de Freguesia de São Jacinto, quando já poderia ficar resolvido. Até porque já existiram outros momentos em que isto aconteceu e estamos aqui a falar de meio dia de diferença.

----- **1. LEITURA, APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE 5 DE SETEMBRO DE 2025** ----------

----- O sr Presidente da Mesa da Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata e perguntou se havia alguma questão.

.---------- Não havendo, passou-se à votação. A ata foi aprovada por unanimidade. ----------

----- **2. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. ------

----- Inscreveu-se o sr. Domingos Tavares desejando a este novo executivo um bom mandato porque todos ganhamos com isso. ----------

----- Referiu que vai continuar a debater as mesmas coisas que tem apresentado nas assembleias anteriores, pelo menos há um ano e meio e que não foram realizadas, como por exemplo, os contentores do lixo que continuam partidos, as luzes que continuam fundidas, a praia que está uma vergonha por causa das cascas do berbigão, os passeios, as estradas, a passadeira na entrada e saída do *ferry*. Referiu que no Forte da Barra fizeram a passadeira para os peões até chegarem ao autocarro. No lado de São Jacinto deviam de fazer a mesma coisa, antes que aconteça algo grave às pessoas, tanto adultos como crianças, que atravessam à frente dos carros, que estão a sair do *ferry*. Já se fartou de alertar para esta situação e só quando acontecer algum atropelamento é que vão fazer alguma coisa. ----------

----- Também fez referência ao busto do sr. Carlos Roeder, um homem que veio de outro

país, que construiu os estaleiros de São Jacinto e que deu trabalho a milhares de pessoas. Referiu que, ultimamente, tem reparado que pessoas de fora, não de São Jacinto, vão para lá pescar e deixam a porcaria toda no chão. Para essas pessoas o busto não lhe diz nada, mas para nós diz muito, porque durante décadas trabalharam lá os nossos pais, os nossos irmãos e os nossos filhos e custa ao sr. Domingos Tavares ver esta situação. Assim como na praia onde escolhem o berbigão, sujam a praia com as cascas e as pessoas deixam de fazer praia porque cortam os pés. ----------

----- E continuou dizendo que a Junta de Freguesia não tem culpa, mas sim as pessoas de São Jacinto. Essas sim são as que têm mais culpa por isto estar assim como está. Os contentores do lixo, num ano e meio, ainda não tiveram tempo de os substituir. No verão é um cheiro terrível. Em outros sítios já tinham incendiado e partido tudo, aqui as pessoas são pacíficas. ----------

----- E terminou dizendo que não vem para aqui para fazer política suja, não quer saber se quem está no executivo é do partido socialista ou do comunista, mas sim, debater os problemas de São Jacinto. Se a Junta de Freguesia cumprir, as pessoas é que saem beneficiadas. ----------

----- Questionou, ainda, se a Junta de Freguesia pode fazer alguma coisa para colocar a Avenida Ria-Mar como estava antigamente, porque o que a Câmara Municipal de Aveiro diz, a Junta de Freguesia faz sem questionar. Existem obras feitas em São Jacinto que o sr. Domingos Tavares não concorda e estará sempre disponível para ajudar no que for preciso. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta para os esclarecimentos devidos. ----------

----- A sra. Presidente da Junta começou por saudar os presentes e agradeceu ao sr. Domingos Tavares pela sua colaboração. Referiu que os problemas que o sr. Domingos Tavares trouxe a esta sessão são problemas que já tinham conhecimento pelas assembleias anteriores em que participou e desde que tomou posse fez um levantamento de todas as situações que careciam de intervenção na freguesia, nomeadamente, os contentores do lixo, as luzes que já estão há muito tempo fundidas, a praia "dos tesos", a passadeira do *ferry*. Para os assuntos que são competência da Câmara Municipal, elaboraram um email com as questões, os problemas e as sugestões (porque estamos aqui para contribuir e se todos contribuírem quanto mais rápido melhor) e à parte disso já tiveram várias reuniões com a Câmara Municipal. Neste momento, enviaram fotos para melhor perceberem as

situações e estão a dar um tempo porque também houve alterações ao nível do executivo da Câmara Municipal. Isto é, resumidamente, sinalizaram, questionaram e pediram a intervenção urgente. Estão a aguardar esta intervenção, se não obtiverem resposta, voltarão a cumprir com aquilo que é o seu papel que é representar os interesses da freguesia, independentemente, das cores partidárias de quem quer que represente. --------

----- Em relação à praia "dos tesos", a sra. Presidente da Junta apercebeu-se, num dia que ia a passar, da escolha de bivalves na praia, registou e filmou, porque uma das questões que lhes tinham colocado era se existiam evidências dessas ações. Reportaram um email para as entidades competentes, mas até ao momento ainda não obtiveram qualquer resposta. Está sinalizado e vão voltar a reportar, porque aqui também existe a questão da higiene, da saúde pública, da própria imagem em si. Todos estes aspetos foram reportados e enviados para a APA, Capitania com conhecimento à Câmara Municipal. ----------

----- Continuou dizendo que sinalizaram também a questão da passadeira e um conjunto de outros problemas relacionados com os transportes. ----------

----- E terminou dizendo que neste momento estas situações estão sinalizadas e foram solicitadas intervenções. ----------

----- Em relação à estrada nº327, a sra. Presidente da Junta informou que foi enviado um email, para as entidades competentes, com as evidências da derrocada que se está a formar e com o contributo de uns pescadores da Torreira que tiveram o cuidado de vir à Junta de Freguesia avisar e deixar umas fotos, pois como estão na ria têm outra perceção. Obtiveram a resposta que na segunda semana de janeiro irão iniciar as obras e serão colocados os taludes. ----------

----- A sra. Presidente da Junta terminou dizendo que estão todos atentos e espera que o contributo seja de todos porque só assim conseguirão alguma coisa.----------

----- **3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma inscrição. ------

----- Inscreveu-se a sra. Maria Irene Máximo que questionou sobre a venda do imóvel da columbofilia. Ouviu dizer que tinha sido vendido e queria saber se isto era verdade ou não, pois existe um protocolo com a Junta de Freguesia, onde esta paga a luz e a água. --

----- Também questionou sobre o multibanco, referindo que a maior parte das vezes está inoperacional, ou seja, as pessoas querem fazer um levantamento de dinheiro ou outra situação mais urgente e têm que se deslocar ao Forte da Barra ou à Torreira. Fez uma proposta de se arranjar um ATM expresso, como existe noutros locais. ----------

----- Referiu ainda que continuamos a ser mal servidos com o *ferry*, porque a maioria das vezes o *ferry* não espera pelo autocarro. Se alguns motoristas têm o número do *ferry* para avisar que estão a chegar, outros não têm. Pediu mais coordenação entre as duas empresas.
----- Por fim, chamou a atenção para os *outdoors* que estão perto do "Gato Preto" que foram colocados na altura das campanhas eleitorais. Referiu que um dia destes há uma intempérie, aquilo cai e alguém ainda se magoa. Pediu a quem de direito que retire esses *outdoors*. ----------

----- Inscreveu-se a sra. Sílvia Figueiredo que leu a seguinte declaração: *"Boa noite a todos.*----------

----- *Sr. Presidente, hoje inauguramos mais um ciclo de reuniões da Assembleia de Freguesia de São Jacinto com uma estrutura um nada diferente, mas quase todas as caras habituais, com exceção de duas novas, que esta bancada saúda. Desta forma começamos por desejar a todos que façam parte do plenário de forma analítica e construtiva e em ambiente descontraído, mas também rigoroso e não menos sério, porque é pela nossa freguesia todo o respeito devido. Hoje, tal como no ano passado, relembramos que o país tem recursos, meios, forças e gente capaz de construir a vida melhor que a maioria geralmente ambiciona e que está descrita na constituição.* ----------

----- *Segundo, é de salientar o interesse, o bem-estar e o desenvolvimento da nossa sociedade, particularmente, São Jacinto, por parte dos presentes. Por outro lado, lamentamos, a nível nacional, assim não pareça estar a acontecer. Não podemos deixar de chamara atenção para a aprovação do orçamento de estado, um orçamento que, por exemplo, sacrifica o aumento das reformas, das pensões, a melhoria das condições de vida, o investimento e a qualidade dos serviços públicos, um país que precisa de escolas, hospitais, habitação, creches e, entre outros, transportes públicos. E aqui uma palavra para a pouca vergonha que passamos com os nossos transportes públicos: a época balnear acabou e logo somos remetidos para o excremento de Aveiro, tal o desprezo pela freguesia só relembrada por alguns em anos de eleições e com promessas de rebuçados deixados cair.* ----------

----- *Não bastasse o orçamento ou orçamentos do governo PSD-CDS com suspensão do PS, eis que o povo se conforma, agora, com um dos mais infinitos, o pacote laboral, vindo do governo PSD-CDS apoiado pelo Chega e pelo IL. O pacote laboral em que o único objetivo é agravar a situação inconstitucional dos baixos salários, promover os despedimentos sem justa causa, generalizar a precariedade, promovendo o trabalho não*

pago, infernizando a vida dos trabalhadores, reduzindo os direitos de mães e pais, base da família, e os direitos das crianças e outros direitos mais. ----------

----- *Nada disto consta dos programas dos partidos citados antes das eleições, foi o povo mais uma vez enganado ou anda distraído pois assim votamos. Isto é demais"* ----------

----- Terminadas as intervenções das bancadas o sr. Presidente da Mesa deu a palavra à sra. Presidente da Junta para os devidos esclarecimentos.----------

--- A sra. Presidente da Junta começou por responder às questões colocadas pela sra. Maria Irene Máximo e em relação ao espaço da columbofilia referiu que este espaço está cedido por protocolo à Junta de Freguesia com um contrato datado de 25/08/2020 e com um prazo de 25 anos, renovável por iguais períodos. Este espaço foi utilizado pelo grupo de Escuteiros de São Jacinto, que, entretanto, solicitou à Junta de Freguesia a cedência de um outro espaço que correspondia de forma mais adequada às suas necessidades e daí não estar a ter, neste momento, utilização. ----------

----- Sobre a venda, a sra. Presidente da Junta respondeu que não tem conhecimento da venda efetiva do espaço. Neste momento, o conhecimento da Junta de Freguesia resulta de reuniões que tiveram com o representante da columbofilia, o sr. Rui Padrela, e de um ofício enviado por email, no sentido de se resolver esta questão, sendo que a Junta estará interessada na aquisição do espaço, que seria sempre um património em benefício da freguesia de São Jacinto, mas têm sempre que saber quais são a contrapartidas. Até à data ainda não chegou nenhuma informação, mas estão em boas conversações e da parte do grupo columbófilo, embora informalmente, disseram que teriam todo o interesse que se procedesse desta forma. Aguardam a decisão do grupo columbófilo para avançar. --------

----- Em relação ao multibanco, a sra. Presidente da Junta esclareceu que o não podermos aceder a algo tão simples como usufruir do multibanco numa freguesia com estas características geográficas implica sérias questões, porque a nossa população é maioritariamente mais envelhecida, tem maior dificuldade na deslocação e os multibancos mais próximos ficam distantes, fazendo com que as pessoas tenham de pagar para levantar dinheiro. Referiu que houve um tempo em que isto era muito recorrente, denunciaram várias vezes, houve uma fase em que ficou mais tranquilo, mas ultimamente tem sido flagrante e não podemos estar uma semana sem dinheiro. Geralmente a sra. Presidente da Junta é sempre informada destas situações e faz aquilo que sempre fez, que é, entrar em contacto com a gestora do banco Montepio, enviar um email a pedir a intervenção urgente e a justificação da falta do serviço. Desta vez fez algo diferente e

podem pensar que este não é o comportamento mais dignificante de uma Presidente da Junta, mas está aqui para defender os interesses da sua freguesia e falou com a comunicação social. Todos sabem que a comunicação social tem um peso em algumas entidades que não gostam de ver o seu nome sujo na praça. ----------

----- Simultaneamente, referiu que pediram uma reunião e voltaram a pedir a instalação de um outro multibanco na freguesia. Enviaram fotos de um possível local, responderam às questões colocadas, como a segurança e o número de utilizadores. Todos sabemos que é uma época sazonal e estão a aguardar uma resposta, mas sempre fazendo pressão. -----

----- Também respondeu, e indo ao encontro da sugestão dada pela sra. Irene Máximo, que pediram uma proposta do que seria necessário e que implicações teria na colocação de uma caixa ATM. O que acontece é que muitas vezes nestas caixas, os movimentos têm um valor acrescentado e o simples ato de levantar dinheiro, implica o pagamento de taxas que é o utilizador que vai pagar e têm de ter essa consciência, ver que taxa vai ser aplicada e ver se se justifica ou não. O banco Montepio mostrou interesse e disponibilidade em colocar aqui um novo multibanco e em simultâneo, se a resposta não vier de acordo com as nossas necessidades, perceber qual é a melhor solução. ----------

----- Em relação ao *outdoor*, a sra. Presidente da Junta respondeu que vai se informar de quem é a responsabilidade e solicitar a sua retirada. ----------

----- Em relação ao ferry não esperar pelo autocarro, a sra. Presidente da Junta esclareceu que os transportes são o maior problema da freguesia de São Jacinto. Disse, também, que assim que iniciaram o mandato, tiveram o cuidado de fazerem um levantamento de todas as questões que merecem a intervenção urgente e apresentar soluções. Isto porque a população de São Jacinto tem um conhecimento experiencial e mais profundo, do que as pessoas que estão a gerir os transportes. E por insistência e iniciativa deste executivo conseguiram uma reunião conjunta com a Câmara Municipal e a empresa de transportes, para além do email que já tinham enviado com todos os pontos. Esta reunião, no seu ponto de vista, foi uma reunião proveitosa que à partida demonstrou vontade das entidades envolvidas, nomeadamente, a Câmara e a empresa de transportes, porque a Junta de Freguesia, infelizmente, não pode fazer mais nada senão pressão e alertar. Ficou surpreendida pela negativa, quando passado um dia, recebemos todos uma mensagem à meia-noite, a informar que o *ferry* iria estar parado. Também percebe que as pessoas que estão em Aveiro não têm a real noção daquilo que as pessoas em São Jacinto passam. ---

----- Em relação ao ferry não esperar pelo autocarro, a sra. Presidente da Junta foi

informada, pela responsável da empresa, que todos os mestres do *ferry* têm a indicação que devem esperar pelo autocarro, e questionou se não existia uma linha de comunicação entre os autocarros e o *ferry*, porque, por exemplo, se perdem o ferry das 20h00, depois só há às 23h30, é muito tempo de espera. O que explicaram à sra. Presidente da Junta foi que existe esse meio de comunicação e que os motoristas dos autocarros, se estiverem atrasados, têm obrigatoriamente de avisar os mestres do *ferry*. ----------

----- Para terminar referiu que se a Junta de Freguesia souber do que está a acontecer, imediatamente vão reportar porque nesta questão dos transportes vão ser incisivos e firmes naquilo que são os nossos direitos. ----------

----- Em relação à intervenção da sra. Sílvia Figueiredo, a sra. Presidente da Junta agradeceu, mas aquilo que vêm aqui debater é a política da freguesia e não tanto a política a nível nacional. ----------

----- Não havendo mais questões, passou-se para o ponto seguinte. ----------

----- **4. APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA** ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia informou que o regimento teve apenas uma pequena alteração no art.º 28º, numa pequena palavra, apresentada pela CDU. Esta alteração foi aceite por todas as bancadas e perguntou se alguém queria se inscrever. ----

----- Não havendo, passou-se à votação. O Regimento da Assembleia foi aprovado por unanimidade. ----------

----- **5. COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE**----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta para que esta efetuasse a leitura da comunicação, dando conhecimento à Assembleia de Freguesia a atividade da Junta, que a seguir se transcreve na íntegra: ----------

----- *"**Introdução e Enquadramento Legal*** ----------

----- *Nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que regulam as competências dos órgãos autárquicos e o dever de informação do Executivo perante a Assembleia de Freguesia, apresento a presente comunicação relativa ao trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia de São Jacinto desde a tomada de posse em 30 de outubro de 2025. Este relatório sintetiza as deliberações iniciais do Executivo, bem como as principais ações administrativas, financeiras, sociais e comunitárias realizadas ao longo dos meses de novembro e dezembro.* ----------

----- ***1. Instalação do Executivo e Primeiras Deliberações*** ----------

----- *Foi realizado o Auto de Transferência, do Presidente de Junta cessante, com referência às questões mais revelantes, relativamente à gestão da Junta de Freguesia.* --

----- *Na primeira reunião do Executivo, realizada a 3 de novembro, foram tomadas decisões estruturantes para o funcionamento interno da Junta.*----------

----- *Destacam-se as seguintes:*----------

----- ***1.1 Distribuição de funções e pelouros*** ----------

- ***Secretário:*** *João Francisco dos Santos Silva* ----------
- ***Tesoureira:*** *Marinela Sofia de Pacheco Guerreiro Gonçalves* ----------

----- *Pelouros atribuídos:* ----------

- ***Presidente:*** *património, cultura, gestão administrativa, mobilidade, urbanismo, segurança e proteção civil, turismo e empreendedorismo.* ----------
- ***Secretário:*** *serviços gerais, cemitério, gestão de pessoal, associações, juventude, desporto e ambiente.* ----------
- ***Tesoureira:*** *tesouraria, finanças, ação social, saúde, terceira idade, educação e comunicação.* ----------

-----***1.2 Delegação de competências*** ----------

----- *Foram delegadas competências da Junta na Presidente, Secretário e Tesoureira, de acordo com os artigos 16.º, 17.º e 18.º da Lei n.º 75/2013, assegurando o pleno funcionamento administrativo e operacional da freguesia.* ----------

----- ***1.3 Funcionamento da Junta, atendimento e serviços:*** *Ficaram definidos:*----------

- ***Horários de atendimento e funcionamento dos serviços e CTT****, reforçando a proximidade com a população.* ----------
- ***Horário de atendimento da Presidente:*** *terças e quintas-feiras, das 18h00 às 19h30.* ----------

----- ***1.4 Regime de funções do Executivo*** ----------

- *Presidente: regime de meio tempo* ----------
- *Secretário e Tesoureira: regime de compensação de encargos* ----------

----- ***1.5 Movimentação das contas bancárias*** ----------

----- *As contas bancárias passam a ser movimentadas com duas assinaturas obrigatórias, sendo a da Tesoureira sempre necessária, acompanhada da da Presidente ou do Secretário.*----------

----- ***2. Situação Administrativa*** ----------

----- *Foram analisados e atualizados vários pontos administrativos e financeiros.*--------

----- 2.2 Contrato Teixeira Advogados *----------*

----- Foi analisado um pedido de pagamento referente a um alegado contrato de 2019 no valor de 27.433,32€. ----------

----- Não existindo qualquer registo legal na Junta, o Executivo decidiu não reconhecer a dívida, mantendo abertura para esclarecimentos que não foram, até ao momento, solicitados pelos reclamantes. Mais se informa que recebemos, a 04 de dezembro, uma citação do tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, cujo autor é o Sr. Pedro Miguel Ferreira Teixeira, estando a Junta a proceder em conformidade. ----------

----- 2.3 Serviços digitais 2026 *----------*

----- Aprovada a renovação do domínio, alojamento e manutenção do website institucional.----------

----- 3. Educação, Qualificações e Comunidade *----------*

----- 3.1 Centro Qualifica *----------*

----- Foi aprovada a continuidade do serviço de proximidade, dada a sua relevância para a qualificação da população adulta. ----------

----- 3.2 Escola EB1 de São Jacinto *----------*

----- Foi disponibilizado à escola um aquecedor em bom estado, existente nos armazéns da Junta, para assegurar maior conforto térmico às crianças. ----------

----- 4. Ação Social, Prevenção e Segurança Comunitária *----------*

----- Face às preocupações da população relativamente ao aumento de comportamentos aditivos entre jovens, foi organizada, em colaboração com a GNR – Destacamento Territorial de Ovar, uma ação de sensibilização sobre prevenção de comportamentos aditivos, realizada a 20 de dezembro às 15h30. ----------

----- 5. Espaço Público, Ambiente e Território *----------*

----- 5.1 Projeto Regreen *----------*

----- A Junta participou na reunião de acompanhamento do projeto ***Regreen****, desenvolvido pela Universidade de Aveiro e APA, focado na gestão de espaços verdes e combate a espécies invasoras.----------*

-----6. Cultura, Natal e Dinamização Comunitária *----------*

----- 6.1 Iluminação de Natal *----------*

----- Dada a danificação do equipamento de anos anteriores, foi adjudicada iluminação no Adro da Igreja à empresa Surpresa Sensacional, por 800 €, de 6 de dezembro a 6 de janeiro. ----------

----- 6.2 Natal 2025 na Freguesia *----------*

----- Aprovadas as iniciativas:----------

- *Espetáculo "João Pateta"----------*
- *Oferta de chocolate às crianças ----------*
- *Construção da Casa do Pai Natal e Feirinha de Natal a 21 de dezembro ---------*

----- 6.3 Mercadinho de Natal – CMA *----------*

----- A Junta aceitou o convite da Câmara Municipal de Aveiro para dinamizar um stand no Mercadinho de Natal, envolvendo as associações locais.----------

----- 7. Turismo e Promoção do Território *----------*

----- Foi analisada uma proposta para produção de um filme promocional de São Jacinto, no valor de 2.000 €. Considerou-se relevante, mas prematuro avançar neste momento, ficando o tema para futura avaliação consoante a disponibilidade financeira.----------

----- 8. Relações Institucionais e Colaboração Local *----------*

----- A Junta reuniu com várias entidades relevantes para o desenvolvimento da freguesia:----------

- *Centro Social e Paroquial - (Presidente e Secretário) ----------*
- *Escuteiros – (Presidente)----------*
- *Escola EB1 - (Presidente e Secretário)----------*
- *Unidade Militar (Presidente e Secretário) ----------*
- *Paróquia – (Secretário e Tesoureira)----------*
- *Cruz Vermelha (Projeto +Saúde) - (Presidente)----------*
- *Bombeiros Novos de Aveiro - (Presidente e Secretário)----------*
- *Câmara Municipal de Aveiro (obras, transportes e ações previstas) - (Presidente e Secretário)----------*
- *GNR – Murtosa - (Presidente e Secretário) ----------*
- *Columbofilia - (Presidente e Secretário)----------*

----- Este esforço visa reforçar sinergias e alinhamento estratégico com todos os parceiros da comunidade.----------

----- 9. Alteração ao Regulamento do Cartão de Residente *----------*

----- O Executivo deliberou propor a esta Assembleia alterações ao Regulamento do Cartão de Residente, ajustando o documento às necessidades efetivas da população.----

----- 10. valores em Caixa *----------*

----- Montepio – 16.679,99 euros (dezasseis mil, seiscentos e setenta e nove euros e

noventa e nove cêntimos) ----------

----- *Eurobic –538,61€ (quinhentos e trinta e oito euros e sessenta e um cêntimos)*--------

----- *BPI – 305,45€ (trezentos e cinco euros e quarenta e cinco cêntimos)*----------

----- *Numerário – 9,59€ (nove euros e cinquenta e nove cêntimos)* ----------

----- ***Considerações Finais*** ----------

----- *O Executivo iniciou funções há dois meses e tem trabalhado intensamente para garantir organização interna, eficiência operacional e proximidade com a comunidade.*-

----- *Reafirmo o compromisso de atuar com:* ----------

- *transparência, rigor, responsabilidade, proximidade e total dedicação ao desenvolvimento de São Jacinto.* ----------

----- *A Junta está totalmente disponível para cooperar com esta Assembleia, com o Município de Aveiro e com todas as instituições que contribuem para o bem-estar e o futuro da freguesia.* ----------

----- *A Presidente da Junta de Freguesia de São Jacinto* ----------

----- *Cristina Gonçalves"* ----------

----- Terminada a leitura da comunicação, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma questão. ----------

----- Inscreveu-se o sr. José Leite dizendo que presumia que a Junta de Freguesia tinha apoiado a comissão de festas. Se tal aconteceu não constava desta comunicação, mas se o fez, fez muito bem, não era isso que estava em causa. Só queria tentar perceber porque é que não estava mencionado. ----------

----- A sra. Presidente da Junta esclareceu que o executivo anterior colaborou com o pagamento de uma parte da iluminação, não foi diretamente à comissão de festas, mas sim à empresa que efetuou o serviço. ----------

-----Não havendo mais questões, passou-se ao ponto seguinte. ----------

----- **7. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2026** ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta para apresentar o ponto. ----------

----- A sra. Presidente da Junta começou por dizer que o mapa de pessoal é um mapa simples, que é composto por duas assistentes técnicas e um assistente operacional. Está de acordo com as necessidades da nossa freguesia, que é uma freguesia pequena e não pretendem fazer nenhum tipo de contrato no próximo ano, mantendo o mesmo número

de funcionários. ----------

----- Não havendo mais questões, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação, sendo aprovado por unanimidade. ----------

----- **8. APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO DO CARTÃO DE RESIDENTE** ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à sra. Presidente da Junta para prestar os devidos esclarecimentos sobre este ponto. ----------

----- A sra. Presidente da Junta referiu que foi aqui aprovado, numa anterior assembleia, o regulamento do cartão de residente, elaborado em conjunto com os membros da Assembleia, nomeadamente, com os membros do Partido Socialista que deram os seus bons contributos. Ao longo da utilização, perceberam e foram abordados por algumas pessoas, no sentido de o cartão poder se tornar um pouco mais abrangente. Passou, então, a explicar a seguinte proposta de alteração, que aqui se transcreve: ----------

----- *"Nos termos das competências previstas nos arts. 9º, al. f) e 16º, nº1, al. h) da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, submeto à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia a presente* ***proposta de alteração ao Regulamento do Cartão de Residente / Residente Provisório da Freguesia de São Jacinto****, com vista à sua atualização e adequação às necessidades atuais da população.* ----------

----- ***1. Enquadramento*** ----------

----- *A aplicação do regulamento vigente revelou situações não abrangidas pela redação atual, nomeadamente:* ----------

1. ***Proprietários de imóveis*** *que, não residindo fiscalmente na freguesia, pagam IMI relativo a prédios localizados em São Jacinto, contribuindo diretamente para a receita municipal e usufruindo regularmente da freguesia.*----------
2. ***Cuidadores informais*** *– Com esta alteração pretende-se reconhecer a realidade dos cuidadores informais que, embora não residindo fiscalmente em São Jacinto, asseguram o acompanhamento, apoio e cuidados a residentes da freguesia.*------
3. ***Viaturas afetas à Unidade Militar de São Jacinto,*** *que necessitam de efetuar regularmente a travessia de ferry, no desempenho das suas funções, exigindo um enquadramento específico.* ----------

----- *Com vista à correção destas lacunas, apresentamos a presente proposta de alteração ao Regulamento do Cartão de Residente/Residente Provisório, da Freguesia de São Jacinto.* ----------

----- Tratam-se de alterações, coerentes com os princípios de coesão social e territorial que fundamentam o Regulamento do Cartão de Residente/Residente Provisório, sem pôr em causa o controlo e a transparência na sua atribuição. ----------

----- A regulamentação que agora se apresenta leva em linha de conta os fins e interesses a cargo das autarquias locais – a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações – e, bem assim, o seu necessário contributo para a coesão social e territorial. ----------

----- Na perspetiva da coesão social e territorial é estabelecido o Cartão de Residente e de Residente Provisório, que podem ser atribuídos, de acordo com os critérios definidos, a cidadãos que tenham a sua residência fiscal na Freguesia de São Jacinto, bem como aos seus dependentes menores que com eles habitem de forma permanente, a ***proprietários de imóveis*** *que, não residindo fiscalmente na freguesia, pagam IMI relativo a prédios localizados em São Jacinto, a cidadãos que desenvolvam a sua atividade profissional na Freguesia de São Jacinto, ainda que nela não residam, a* ***cuidadores informais*** *que assegurem o acompanhamento, apoio e cuidados a cidadão que tenha a sua residência fiscal na Freguesia de São Jacinto, e* ***a viaturas afetas à Unidade Militar de São Jacinto****, no desempenho das suas funções. ----------*

----- Porque podem haver situações similares que não se enquadrem nas duas acima referidas, prevê-se um mecanismo de avaliação das mesmas, mas que passará sempre por alteração do presente Regulamento. ----------

----- Saliente-se que não se incorporam as situações em que aqueles Cartões possam ser utilizados com vantagens para os seus portadores. Tal depende das decisões e acordos que venham a ser firmados pela Junta de Freguesia, quer a nível de transportes quer a nível de outros equipamentos que estejam disponíveis para o público. ----------

----- Será nessa sede que haverá lugar a ponderar o âmbito de aplicação de cada um dos Cartões. ----------

----- Neste sentido a Junta de Freguesia elaborou uma proposta de Regulamento de atribuição do Cartão de Residente/Residente Provisório, a qual será analisada e aprovada pela Assembleia de Freguesia." ----------

----- Em resumo, referiu que utilizaram o regulamento que já existia, a negrito estão as alterações que vêm levar à consideração dos membros desta Assembleia, que correspondem a estas três novas situações que não estavam contempladas e que no anterior regulamento visava que qualquer alteração carecia da aprovação dos membros

da Assembleia de Freguesia. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se alguém queria se inscrever. --

----- Inscreveu-se o sr. José Leite que começou por agradecer a este Executivo por ter devolvido à Assembleia de Freguesia os seus poderes quanto aos regulamentos e não ter feito alterações efetivas. ----------

----- Também questionou o termo "cuidador informal" que, para si, é quem desenvolve a sua atividade profissional e porque é que consta no regulamento que tem de apresentar qualquer que seja a documentação e não consta que tenha de apresentar a certidão do Instituto da Segurança Social que lhe atribui o estatuto de cuidador informal. Presume que o termo "cuidador informal" está aqui a ser utilizado no seu sentido técnico, que nos diz, de acordo com a Lei 100/2019 que "*considera-se cuidador informal (...) aquele que não sendo familiar da pessoa cuidada, acompanha e cuida desta de forma permanente, vivendo em comunhão de habitação e com o mesmo domicílio fiscal da pessoa cuidada*". Sendo assim não terá um cartão de residente provisório, nas sim um cartão de residente, porque tem o domicílio fiscal na freguesia. ----------

----- A sra. Presidente da Junta respondeu que nos termos técnicos é como o sr. José Leite diz, mas os processos que estão pendentes são pessoas que são de São Jacinto, mas que não têm domicílio fiscal na freguesia. Existem outras situações em que têm o documento do médico que acompanha a pessoa que carece de cuidados e que lhe atribui o estatuto de cuidador informal, e neste caso a pessoa que carece de cuidados tem de ter o domicílio fiscal ma freguesia, mas o cuidador não. ----------

----- O sr. José Leite pediu a palavra para responder que o reconhecimento do cuidador informal é da competência do Instituto da Segurança Social e não dos médicos, mediante requerimento apresentado. E voltou a perguntar se "cuidador informal" é aqui usado em termos técnicos ou não. ----------

----- A sra. Presidente da Junta respondeu que estão a usar o termo "cuidador informal" porque é o termo utilizado pelos médicos que acompanham estas pessoas. Oficialmente, das situações que estão pendentes, não são cuidadores informais porque não estão a usufruir dos direitos do cuidador informal, nomeadamente, do vencimento ao final do mês para fazer esse acompanhamento. ----------

----- O sr. José Leite sugeriu a mudança de "cuidador informal" para "cuidador". ---------

----- A sra. Presidente da Junta referiu que se não houver nenhuma objeção da bancada também concorda com a mudança do termo. ----------

----- O sr. Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu, então, que o regulamento estipula só "cuidador". Esta alteração será feita *a posteriori*, enviada aos membros e colocou, assim, à votação. O regulamento do Cartão de Residente foi aprovado por unanimidade. ----------

----- Terminada a discussão dos pontos da ordem do dia, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou à deliberação e votação da ata em minuta que será lida para posterior votação. ----------

----- A ata em minuta foi aprovada por unanimidade. ----------

-----**DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA E PARA EFEITOS IMEDIATOS** ----------

-----No final desta reunião, as deliberações foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. --------

----- Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, e eu (Gonçalo Vieira), primeiro secretário da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte, vai ser assinada por mim e pelo sr. Presidente da Mesa da Assembleia . ---------

----- São Jacinto, 30 de dezembro de 2025. ----------

O Presidente da Mesa da Assembleia

(Arlindo José Vieira Tavares)

O Primeiro Secretário

(Gonçalo da Silva Vieira)